



ALEXANDRE OGATA

Contabilidade GERAL

NA **MEDIDA CERTA**
 **CONCURSOS**



CONCEITO DE CONTABILIDADE E PATRIMÔNIO

1. CONCEITO

O 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado no Rio de Janeiro, em 1924, definiu Contabilidade como “a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativos à administração econômica”.

Conforme CLÓVIS LUÍS PADOVEZE (2012, p 3), Contabilidade é “o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade”.

A **Contabilidade** é uma ciência social aplicada e tem como **objeto** de estudo o **patrimônio de uma entidade**.

O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A entidade que administra o patrimônio pode ser uma pessoa física ou jurídica. A pessoa jurídica pode ter fins lucrativos, caso das empresas, ou não ter finalidade lucrativa, como uma associação ou entidade de classe.

A finalidade da Contabilidade é fornecer a seus usuários informações sobre a situação do patrimônio da entidade.

Os usuários da informação contábil podem ser tanto internos como externos. Os usuários internos estão ligados à administração da empresa, tais como, os sócios, os acionistas majoritários, os

administradores, os diretores. Os usuários externos têm interesse indireto, como os investidores, os bancos, os credores, os fornecedores, os clientes, os empregados, o Governo.

2. TÉCNICAS CONTÁBEIS

Para atingir sua finalidade, a Contabilidade utiliza as seguintes técnicas: Escrituração, Demonstrações Contábeis, Análise de Balanços e Auditoria.

2.1. Escrituração

Técnica contábil utilizada para registrar todos os fatos que afetam o patrimônio de uma entidade qualitativamente ou quantitativamente. É efetuada através de lançamentos em livros contábeis como o Diário e o Razão.

2.2. Demonstrações contábeis

São relatórios, elaborados ao final de um período, para apresentação de informações contábeis de forma sintética. Segundo a Lei nº 6.404/76, as demonstrações contábeis obrigatórias para as sociedades por ações são: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração dos fluxos de caixa e, se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

2.3. Análise de balanços

Técnica contábil que consiste na decomposição, comparação e interpretação do conteúdo das demonstrações contábeis, para avaliar a situação do patrimônio e dos resultados econômicos da entidade.

2.4. Auditoria

Técnica contábil que tem por objetivo a verificação de todos os procedimentos adotados pela Contabilidade, visando avaliar a adequação e a veracidade das informações. De acordo com FRANCO e MARRA (2001, p. 28), a auditoria “compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis dele decorrentes”.

3. PATRIMÔNIO

O objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio de uma entidade, que consiste no conjunto de bens, direitos e obrigações com terceiros, pertencentes a uma pessoa física, a um conjunto de pessoas físicas ou a uma pessoa jurídica, independentemente da finalidade lucrativa ou não. Para ser objeto de estudo da Contabilidade, o patrimônio deve ser autônomo em relação aos demais patrimônios existentes.

A Contabilidade estuda o patrimônio em seus aspectos quantitativos e qualitativos.

O aspecto qualitativo refere-se à natureza dos elementos que compõem o patrimônio. Exemplo: dinheiro, valores a receber, valores a pagar, máquinas, estoques de mercadorias.

O aspecto quantitativo diz respeito à expressão do valor em moeda de cada item patrimonial.

A riqueza da entidade é representada pelo Patrimônio Líquido, o qual é obtido pela diferença entre os valores positivos (bens e direitos) e negativos (obrigações):

$$(\text{Bens} + \text{Direitos}) - (\text{Obrigações}) = \text{Patrimônio Líquido}$$

A igualdade demonstrada acima é conhecida como equação básica da Contabilidade.

Bens são coisas úteis às pessoas e avaliáveis economicamente. Podem ter substância física ou serem incorpóreos. Exemplos: moeda, estoques de mercadorias, prédios, máquinas, marcas, patentes etc.

Direitos abrangem os valores a serem recebidos de terceiros e os valores de propriedade da entidade que estão em posse de terceiros. Exemplos: duplicatas a receber, valores a receber de clientes, cheques pré-datados, tributos a recuperar, adiantamento a empregados, adiantamento a fornecedores, empréstimo concedido.

Obrigações representam dívidas ou compromissos assumidos perante terceiros, bem como bens de terceiros em posse da entidade. São exemplos: contas a pagar, financiamentos bancários, impostos a recolher, adiantamentos de clientes, receitas antecipadas para entrega futura de bens ou serviços etc.

Patrimônio Líquido é o resultado da soma dos bens e direitos menos as obrigações da entidade. Corresponde aos valores que os sócios ou acionistas têm na empresa.

3.1. Representação gráfica do patrimônio

Partindo da equação básica da contabilidade, ao se transferir as obrigações do lado esquerdo para o lado direito da igualdade, tem-se a seguinte representação:

$$\text{Bens + Direitos} = \text{Patrimônio Líquido + Obrigações}$$

A equação apresentada dessa forma mostra um equilíbrio entre o lado esquerdo (bens e direitos) e o lado direito (obrigações e patrimônio líquido). O Patrimônio pode ser representado graficamente no seguinte formato denominado Balanço Patrimonial:

ATIVO	PASSIVO	
Bens e Direitos	Passivo Exigível (Obrigações)	Capital de Terceiros
	Patrimônio Líquido	Capital Próprio

Aplicações de Recursos

Origens de Recursos

O conjunto de bens e direitos é conhecido como **Ativo** e figura no lado esquerdo do gráfico.

O **Ativo representa as aplicações de recursos** provenientes de investimentos dos sócios ou acionistas e de recursos de terceiros (dívidas ou obrigações).

O Passivo Exigível (obrigações com terceiros) e o Patrimônio Líquido (obrigações com os sócios) formam o Passivo, sendo apresentados no lado direito do gráfico. Portanto, o Passivo é formado pelo Passivo Exigível e pelo Patrimônio Líquido e representa as origens dos recursos aplicados no Ativo.

As obrigações com terceiros constituem o Passivo Exigível. Este também é denominado Capital de Terceiros ou Passivo Real.

O Patrimônio Líquido também é denominado Situação Líquida ou Capital Próprio. Basicamente o Patrimônio Líquido é formado pelos valores investidos pelos sócios ou acionistas na empresa e pelo saldo remanescente dos lucros ou prejuízos acumulados ao longo do tempo e ainda não distribuídos. SÉRGIO DE IUDÍCIBUS et al (2010, p 19) definem “Patrimônio Líquido como a diferença entre o valor do Ativo e do Passivo de uma entidade, em determinado momento”. É considerado uma obrigação com os sócios ou acionistas, porém não é exigível como as obrigações com terceiros.

Às vezes o termo Passivo é utilizado como sinônimo de Passivo Exigível, referindo-se apenas às obrigações com terceiros. Nesse caso, o termo Passivo Total é adotado para se referir ao lado direito do gráfico (soma do Passivo Exigível e do Patrimônio Líquido).

3.2. Situações patrimoniais

O Patrimônio Líquido pode assumir diversas situações, dependendo do valor do Ativo e do Passivo Exigível, conforme demonstrado a seguir:

1ª) Situação Líquida Positiva, Favorável ou Superavitária

O valor do ativo é superior ao valor do passivo exigível ($A > PE$), sendo $PL > 0$. É a situação que ocorre com mais frequência.:

A	PE
	PL

$$A = PE + PL$$

$$A - PE = PL$$

2ª) Situação Líquida Plena ou Propriedade Total dos Ativos.

O passivo exigível é inexistente, uma vez que não há obrigações a pagar. Geralmente ocorre no início das atividades da empresa e no encerramento de suas operações. Nesse último caso, após o pagamento de todas as dívidas e antes da partilha do ativo remanescente entre os sócios.

A	PL
---	----

$$A = PL$$

3ª) Situação Líquida Negativa, Desfavorável, Deficitária, Capital Próprio Negativo ou Passivo a Descoberto

O ativo é inferior ao passivo exigível ($A < PE$). A venda de todos os bens e direitos da empresa seria insuficiente para cobrir o valor das obrigações. Logo, o patrimônio líquido é negativo ($PL < 0$). Essa situação também é denominada Passivo a Descoberto.

A	PE
PL	

$$A + PL = PE$$

$$PE - A = PL$$

4ª) Situação de Inexistência de Ativos

O passivo está totalmente descoberto. Os recursos gerados pela venda de todos os bens e direitos foram totalmente consumidos com o pagamento de parte das obrigações com terceiros, mas ainda restaram dívidas não quitadas. Quando essa situação ocorre, a empresa está em situação falimentar.

PL	PE
----	----

$$PE = PL$$

5ª) Situação Líquida Nula ou Compensada ou Equilíbrio Aparente ou Ausência de Capital Próprio

O valor da soma dos bens e dos direitos equivale ao valor das obrigações. O ativo é igual ao passivo exigível ($A = PE$). Nessa situação, o patrimônio líquido é nulo ($PL = 0$):

A	PE
---	----

$$A = PE$$

A seguir são apresentados exemplos de diversas operações, com a elaboração sucessiva de balanços patrimoniais após cada uma delas, de forma a ilustrar as diferentes situações líquidas:

1ª Operação – Constituição da empresa, com investimento inicial de R\$ 100.000,00 pelos sócios, com a integralização do Capital Social, em dinheiro:

ATIVO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Caixa	100.000,00	Capital Social	100.000,00

TOTAL 100.000,00

TOTAL 100.000,00

Situação Líquida Plena ou Propriedade Total dos Ativos

2ª operação – Compra de estoque de mercadorias no valor de R\$ 75.000, com parte do pagamento à vista, em dinheiro, no valor de R\$ 45.000,00 e o restante para pagamento a prazo:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	55.000,00	Fornecedores	30.000,00
Estoque	75.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	100.000,00

TOTAL 130.000,00

TOTAL 130.000,00

Situação Líquida Positiva, Favorável ou Superavitária

3ª operação – Prestação de Serviços no valor de R\$ 25.000, com recebimento à vista, em dinheiro.

A prestação de serviços representa uma receita. Ao fim do período, é feita a apuração do resultado pela diferença entre receitas e despesas: haverá lucro (se as receitas forem superiores às despesas) ou prejuízo (caso as despesas sejam superiores às receitas). O lucro ou prejuízo apurado é transferido para o Patrimônio Líquido, na conta Lucros ou Prejuízos Acumulados.

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	80.000,00	Fornecedores	30.000,00
Estoque	75.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	100.000,00
		Lucros Acumulados	<u>25.000,00</u>
			125.000,00
TOTAL 155.000,00		TOTAL 155.000,00	

Situação Líquida Positiva, Favorável ou Superavitária

▲ Atenção

As receitas e as despesas não fazem parte diretamente da equação patrimonial, mas o resultado delas (lucro ou prejuízo) é transferido para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados do Patrimônio Líquido, alterando-o. Por isso, as receitas e as despesas são os principais elementos que alteram o valor total do Patrimônio Líquido.

4ª operação – Pagamento de R\$ 10.000,00 referente a aluguel do período

O aluguel representa uma despesa. Como não houve outras despesas ou receitas no período, o resultado apurado foi um prejuízo no valor de R\$ 10.000,00. Esse valor negativo será transferido para a conta Lucros Acumulados, que possuía um saldo anterior positivo de R\$ 25.000,00. Portanto o saldo atual da conta Lucros Acumulados passou a ser de R\$ 15.000,00.

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	70.000,00	Fornecedores	30.000,00
Estoque	75.000,00		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	100.000,00
		Lucros Acumulados	<u>15.000,00</u>
			115.000,00
TOTAL 145.000,00		TOTAL 145.000,00	

Situação Líquida Positiva, Favorável ou Superavitária

5ª operação – Reconhecimento de despesas de salários de R\$ 115.000,00 referentes ao período, mas ainda não pagos.

Os salários representam despesas independentemente de terem sido pagos ou não. No exemplo, essa despesa não foi paga e, por isso, irá gerar uma obrigação a ser paga no futuro (salários a pagar). Como não houve outras receitas ou despesas, o resultado é um prejuízo de R\$ 115.000,00. Ao ser transferido para a conta Lucros Acumulados, que tinha um saldo anterior positivo de R\$ 15.000,00, o novo saldo será R\$ 100.000,00 negativo. A conta passará a ser denominada Prejuízos Acumulados.

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	70.000,00	Fornecedores	30.000,00
Estoque	75.000,00	Salários a Pagar	<u>115.000,00</u>
			145.000,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	100.000,00
		Prejuízos Acumulados	<u>(100.000,00)</u>
			0
TOTAL 145.000,00		TOTAL 145.000,00	

Situação Líquida Nula ou Compensada ou Ausência de Capital Próprio

6ª operação – Pagamento de R\$ 9.000,00 referente a energia elétrica do período.

A energia elétrica do período representa uma despesa. O resultado do período é um prejuízo de R\$ 9.000,00, que somado aos Prejuízos Acumulados de R\$ 100.000,00, irá determinar um saldo final negativo de R\$ 109.000,00.

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	61.000,00	Fornecedores	30.000,00
Estoque	75.000,00	Salários a Pagar	<u>115.000,00</u>
			145.000,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	100.000,00
		Prejuízos Acumulados	<u>(109.000,00)</u>
			(9.000,00)
TOTAL 136.000,00		TOTAL 136.000,00	

Situação Líquida Negativa, Desfavorável, Deficitária ou Passivo a Descoberto

7ª operação – Venda de todo estoque pelo preço de custo, para recebimento à vista, em dinheiro.

Não houve lucro ou prejuízo, uma vez que a venda ocorreu pelo preço de custo. Por essa razão, o saldo da conta Prejuízos Acumulados não foi alterado.

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	136.000,00	Fornecedores	30.000,00
		Salários a Pagar	<u>115.000,00</u>
			145.000,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	100.000,00
		Prejuízos Acumulados	<u>(109.000,00)</u>
			(9.000,00)
TOTAL 136.000,00		TOTAL 136.000,00	

Situação Líquida Negativa, Desfavorável, Deficitária ou Passivo a Descoberto

8ª operação – Utilização de todo caixa para pagamento parcial das obrigações.

Com a venda de todo ativo, foi gerado R\$ 136.000,00 de caixa, possibilitando o pagamento de parte das dívidas. Tendo em vista a inexistência do Ativo, o Patrimônio Líquido negativo de R\$ 9.000,00 foi transferido para o lado esquerdo, com inversão de sinal.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		PASSIVO	
Capital Social	(100.000,00)	Fornecedores	9.000,00
Prejuízos Acumulados	<u>109.000,00</u>		
	9.000,00		
TOTAL 9.000,00		TOTAL 9.000,00	

Situação de Inexistência de Ativos

Tópico-síntese: Conceito de Contabilidade e Patrimônio	
Objeto de Estudo da Contabilidade	Patrimônio de uma entidade.
Técnicas Contábeis	Escrituração, Demonstrações Contábeis, Análise de Balanços, Auditoria.
Equação Básica da Contabilidade	Patrimônio Líquido = (Bens + Direitos) – Obrigações Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo Exigível PL = A – PE

Tópico-síntese: Conceito de Contabilidade e Patrimônio**Situações
Patrimoniais**

I – Situação Líquida Positiva, Situação Líquida Supervitória ou Situação Líquida Favorável

$$A = PE + PL$$

$$A - PE = PL$$

Sendo: $A > PE$ e $PL > 0$

II – Situação Líquida Plena ou Propriedade Total dos Ativos

$$A = PL$$

Sendo: $PE = 0$

III – Situação Líquida Negativa, Situação Líquida Desfavorável, Situação Líquida Deficitária, Capital Próprio Negativo ou Passivo a Descoberto

$$PE = A + PL$$

$$PE - A = PL$$

Sendo: $A < PE$ e $PL < 0$

IV – Inexistência de Ativos

$$PL = PE$$

Sendo: $A = 0$

V – Situação Líquida Nula, Situação Líquida Compensada, Equilíbrio Aparente ou Ausência de Capital Próprio

$$A = PE$$

Sendo: $PL = 0$